

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREMA
16 DE SETEMBRO DE 2026

Aos dezesseis dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e seis, às 13h15, por meio virtual, realizou-se reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de Araripe – IPREMA, com a participação da consultora Talita Alves, João Batista da Silva Neto, Diógenes Ramos e Crislúcia de Oliveira Amarante. A reunião teve por finalidade apresentar o cenário econômico nacional e internacional, analisar o desempenho e a composição da carteira de investimentos do Instituto referente ao mês de agosto de 2026, discutir o enquadramento dos investimentos, o andamento do Pró-Gestão e avaliar providências relacionadas à possível abertura de relacionamento e futura alocação de recursos no Banco do Nordeste. Aberta a reunião, a consultora Talita Alves iniciou a exposição destacando a necessidade de manutenção de cautela na condução dos investimentos diante do cenário de incertezas econômicas e geopolíticas apresentado durante o encontro. Foram mencionadas, entre outras questões, as tensões comerciais, os conflitos internacionais, a volatilidade dos mercados, o comportamento da inflação e da política monetária nas principais economias e os efeitos das oscilações dos preços de energia e combustíveis. Quanto ao cenário brasileiro, foi apresentado entendimento de desaceleração da atividade econômica, com crescimento mais moderado, além de preocupações relacionadas ao ambiente fiscal e à volatilidade do mercado de capitais. Registrou-se, ainda, conforme os dados expostos na reunião, cenário de deflação no mês de agosto, redução da taxa Selic de 14,25% para 14% e cotação do dólar ao final do mês em aproximadamente R\$ 5,18. Na sequência, passou-se à análise da carteira de investimentos do IPREMA referente ao mês de agosto de 2026. Conforme apresentação da consultoria, o patrimônio do Instituto encerrou o período em R\$ 56.897.653,79, tendo a carteira alcançado rentabilidade mensal de 1,09% e rentabilidade acumulada no ano de 8,24%. Foi informado que a meta do mês correspondia a 0,14%, de modo que o resultado mensal a superou em aproximadamente 0,95 ponto percentual. Quanto à meta acumulada do exercício, apresentada em 6,97%, o resultado de 8,24% representou desempenho aproximadamente 1,27 ponto percentual superior à meta até então apurada. Também foi registrada a evolução do patrimônio, que se encontrava em aproximadamente R\$ 56,694 milhões em junho, R\$ 56,820 milhões em julho e R\$ 56,897 milhões em agosto. Ao detalhar o desempenho dos ativos, a consultoria informou que os fundos de renda fixa apresentaram bom resultado no período, com rentabilidade superior a 1% no mês, contribuindo de maneira relevante para o cumprimento da meta. Em relação à renda variável, foram mencionados resultados negativos no mês nos fundos BB Ações Energia e BB Ações Ibovespa, esclarecendo-se, contudo, que a participação desses ativos na carteira é reduzida e que o desempenho dos demais investimentos, especialmente da renda fixa, compensou a oscilação observada. Quanto à composição da carteira, foi informado que aproximadamente 85,53% dos recursos estavam alocados em renda fixa, 9,43% em fundos estruturados e 5,04% em renda variável. A consultoria destacou que a menor exposição à renda variável reduz o impacto de sua

volatilidade sobre o resultado global da carteira, especialmente em contexto de juros elevados e bom desempenho dos ativos de renda fixa. Também foi apresentada a diversificação dos benchmarks utilizados, com referências a CDI, IRF-M, IMA-Geral, IMA-B, IMA-B 5 e Ibovespa, bem como a existência de liquidez de, no máximo, aproximadamente trinta dias para os ativos da carteira, circunstância considerada adequada para eventual necessidade de resgate. Durante a análise do enquadramento dos investimentos, a consultoria questionou o Instituto acerca da adesão ao Pró-Gestão RPPS. Os representantes do Comitê de Investimentos do IPREMA informaram que o Instituto se encontra em processo voltado à obtenção do Nível II do programa. Conforme explicado pela consultoria durante a reunião, alguns fundos da carteira possuem restrições de enquadramento relacionadas à ausência, até o momento, da certificação no Pró-Gestão, havendo, segundo a exposição realizada, período transitório para regularização. Registrou-se que o avanço do Instituto rumo ao Nível II contribuirá para adequar a carteira aos parâmetros de enquadramento mencionados na apresentação. Aberta a palavra aos representantes do Comitê de Investimentos do IPREMA, foi questionado se, diante do desempenho recente da renda variável e da volatilidade do mercado, seria o momento adequado para realizar movimentações ou transferências desses investimentos para outras estratégias. A consultora ponderou que, em razão do baixo percentual da carteira alocado em renda variável e das oscilações observadas nos últimos meses, seria prudente aguardar por mais algum tempo, inclusive até o final do exercício, mantendo o acompanhamento dos resultados. Ficou consignado que, caso haja persistência de desempenho negativo, a situação poderá ser reavaliada de forma mais aprofundada para eventual adoção de medidas. Em seguida, os representantes do Comitê de Investimentos do IPREMA retomaram discussão anteriormente iniciada acerca do Banco do Nordeste, instituição que, segundo informado, já foi objeto de credenciamento pelo Instituto. Foi solicitado que a consultoria avaliasse as opções de investimento oferecidas pela instituição e verificasse, à luz da realidade atual do IPREMA e de seu estágio no Pró-Gestão, se haveria alternativa tecnicamente adequada para futura alocação ou migração de recursos. A consultoria esclareceu que, embora o Banco do Nordeste já esteja credenciado, o IPREMA ainda não mantém recursos aplicados na instituição, razão pela qual o interesse em iniciar relacionamento e considerar eventual aporte deverá ser formalizado pelo próprio Instituto. Ficou orientado que o IPREMA encaminhe solicitação por e-mail à consultoria, a fim de possibilitar o envio da demanda ao núcleo técnico e a realização de análise específica sobre a conveniência e a viabilidade de eventual alteração na carteira. Quanto ao conteúdo da solicitação, foi recomendado que o IPREMA informe expressamente o interesse em abrir relacionamento com o Banco do Nordeste e indique os parâmetros que deverão ser considerados no estudo técnico, inclusive se a análise poderá envolver resgates de investimentos existentes ou se determinadas instituições e aplicações deverão ser preservadas. Os representantes do Instituto também levantaram a possibilidade de destinar ao novo banco apenas recursos novos que ingressem mensalmente, evitando movimentar aplicações já existentes e que estejam apresentando desempenho satisfatório, possibilidade acolhida para avaliação técnica. A consultoria ressaltou, ainda, que determinados fundos possuem valores mínimos para aplicação inicial,

sendo citado, a título de exemplo durante a reunião, fundo cuja aplicação inicial exigiria montante de R\$ 1.000.000,00. Por esse motivo, ficou recomendado que o IPREMA informe, no e-mail de solicitação, a estimativa média dos novos recursos que poderão ingressar mensalmente e ser destinados à instituição, permitindo que o núcleo técnico identifique quais produtos seriam compatíveis com o volume disponível e com os critérios de enquadramento aplicáveis ao Instituto. Ficaram, portanto, consignados como encaminhamentos: a manutenção do acompanhamento da carteira de investimentos, especialmente das posições em renda variável; a continuidade das providências voltadas à obtenção do Nível II do Pró-Gestão RPPS; a formalização, pelo IPREMA, de solicitação à consultoria para análise técnica das opções de investimento do Banco do Nordeste; a indicação, nessa solicitação, da origem dos recursos a serem eventualmente utilizados, das restrições quanto a possíveis resgates e da estimativa média dos valores disponíveis para novos aportes; e a posterior apreciação, pelo Comitê de Investimentos, das conclusões técnicas antes da realização de qualquer movimentação ou nova aplicação. Ao final, a consultoria reforçou a importância da regularidade e do detalhamento das atas das reuniões do Comitê, por se tratarem de documentos destinados à formalização das discussões, orientações e decisões relacionadas à gestão dos investimentos. Foi ainda divulgada a realização, em Fortaleza, de evento nacional voltado ao segmento previdenciário, previsto para os dias 2 a 4 de dezembro de 2026, com programação destinada, entre outros públicos, a conselheiros, membros de comitês e dirigentes, ficando a informação registrada para conhecimento dos presentes. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada após aproximadamente dezoito minutos e quarenta e dois segundos de duração, agradecendo-se a participação de todos. Para constar, lavrou-se a presente ata, que, após lida e achada conforme, será assinada pelos membros presentes e demais responsáveis.

Araripe/CE, 16 de setembro de 2026.

João Batista de Silva auto, *consulora de Oliveira Amarante*
Diana de Jesus dos Reis

